

## **EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DESVALIDAS NA PROVÍNCIA DE PERNAMBUCO NO SÉCULO XIX**

**ARANTES, Adlene Silva – UPE**

**GT-21: Afro-Brasileiros e Educação**

**Agência Financiadora:** Fundação Ford e Ação Educativa

Este estudo, parte de uma pesquisa mais ampla, se propôs a compreender a educação destinada às crianças desvalidas (órfãos, ingênuos, indígenas, enjeitados, expostos) em instituições orfanológicas que funcionaram na Província de Pernambuco ao longo do século XIX. Utilizamos como fontes legislação da instrução pública; ofícios e relatórios da Presidência da Província e das instituições orfanológicas do período. A pesquisa foi norteadada teórica e metodologicamente pelos estudos da História Social da Infância e da Nova História Cultural. Como se sabe, a instrução dos meninos era diferente da que as meninas recebiam. Os meninos aprendiam os ofícios, a leitura, a escrita e contas. As meninas aprendiam as “prendas domésticas” e em alguns casos, também aprendiam ler, escrever e contas sem quebrados. O tratamento dado às crianças no interior das instituições poderia variar de acordo com o gênero e a raça. Meninos e meninas poderiam ser punidos, meninos “incorrigíveis” poderiam ser encaminhados à Marinha e ao Exército como castigo. Para as meninas “insubordinadas” os hospitais eram os lugares de destino.

Palavras-chave: história da educação; crianças desvalidas; internatos.